

Os critérios mais conhecidos para avaliação de estoque no método permanente são: Preço Específico, PEPS, UEPS e Preço Médio Ponderado.

a) Preço Específico – Este critério é utilizado quando é possível fazer a determinação do preço específico de cada unidade em estoque pelo seu valor de compra.

Neste método pode-se dar baixa em cada venda pelo valor de custo da unidade, com isto, o valor do estoque final será a soma de todos os custos específicos de cada unidade ainda existente.

Este método, em regra, somente é possível em alguns casos, onde a quantidade, ou o valor, ou a própria característica da mercadoria o permite como por exemplo: carros usados, imóveis, joias, terrenos.

Na maioria das vezes não é possível ou economicamente conveniente a identificação do custo específico de cada unidade, principalmente no caso onde existe uma movimentação grande no estoque.

PEPS – Com base nesse critério, a empresa baixa do seu estoque o custo da mercadoria vendida da seguinte maneira: a primeira mercadoria que entra é a primeira que sai.

Assim, à medida que ocorrerem as vendas, a empresa vai dando baixa no estoque a partir das primeiras compras, o que equivaleria ao raciocínio de que vendemos primeiro as primeiras unidades compradas, e ficam no estoque as últimas mercadorias compradas, que em período inflacionário são as mercadorias mais caras.

Em inglês é FIFO – first in first out.

UEPS – A Última mercadoria a entrar é a primeira a sair.

Neste método ficam no estoque final as primeiras compras, que normalmente são as compradas com preço menor que as últimas.

Em inglês é First in Last out.

O uso deste método apresenta um resultado operacional menor, pois o custo da mercadoria sempre será o valor pago pela última compra, que tende, em período inflacionário, ser maior que o valor das primeiras compras.

Não é aceito pela legislação e normas contábeis.

Média ponderada móvel – Chama-se ponderada móvel, pois o valor médio de cada unidade em estoque altera-se pela compra de outras unidades por um preço diferente.

Ele será calculado dividindo o custo total do estoque, após cada operação de compra, pelas unidades existentes.

É aceito pela Receita Federal em casos específicos de fabricação nas indústrias, normalmente para uma linha de produção que não ultrapasse o exercício social.

Custo médio – Neste método o valor do estoque é calculado somente ao final do período, dividindo o custo total do estoque pelas unidades existentes.